



**FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE**  
**GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**BARBARA LÚCIA NUNES DE SOUZA NOGUEIRA**  
**LUCIVÂNIA VASCONCELOS DE OLIVEIRA**

**OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID 19 NA ASSISTÊNCIA DE**  
**ENFERMAGEM AO DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO INFANTI: UMA**  
**REVISÃO INTEGRATIVA.**

**SANTA MARIA DA VITÓRIA - BAHIA**

**2023**

**BARBARA LÚCIA NUNES DE SOUZA NOGUEIRA  
LUCIVÂNIA VASCONCELOS DE OLIVEIRA**

**OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID 19 NA ASSISTÊNCIA DE  
ENFERMAGEM AO DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO INFANTIL: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Esp. Rita Marques da Silva.

**SANTA MARIA DA VITÓRIA - BAHIA**

**2023**

N778

Nogueira, Barbara Lúcia Nunes de Souza

Os Impactos da pandemia de COVID-19 na assistência de enfermagem ao desenvolvimento e crescimento infantil : uma revisão integrativa / Barbara Lúcia Nunes de Souza, Lucivânia Vasconcelos de Oliveira. – 2023.

19f.

Orientador (a): Prof.<sup>a</sup> Esp. Rita Marques da Silva

TCC (Graduação) apresentada ao curso Bacharel em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia FACITE – Santa Maria da Vitória, 2023.

1. Enfermagem pediátrica 2. Puericultura 3. Assistência de enfermagem 4. COVID-19 I. Oliveira, Lucivânia Vasconcelos de. II. Silva, Rita Marques. III. Título.

CDD 618.92

**BARBARA LÚCIA NUNES DE SOUZA NOGUEIRA**  
**LUCIVÂNIA VASCONCELOS DE OLIVEIRA**

**OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID 19 NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM  
AO DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Graduação em Enfermagem, como  
requisito para obtenção do título de Bacharel  
em Enfermagem da Faculdade de Ciências e  
Tecnologia da Bahia - FACITE.

Aprovado em: / / .

Banca Examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup>. Esp. Rita Marques da Silva (Orientadora)  
Orientador – FACITE

---

Enf.<sup>a</sup>. Prof.<sup>a</sup>. Esp. Marina Pereira Marques  
Coordenadora ESF /SAMAVI

---

Médico Esp. Iraney Castro Silva  
Médico ESF /SAMAVI

## DEDICATÓRIA

Este trabalho é todo dedicado aos meus pais, pois é graças ao seu esforço que hoje posso concluir o meu curso.

Dedico este trabalho a Deus; sem ele eu não teria capacidade para desenvolver este trabalho.

Foi pensando nas pessoas que executei este projeto, por isso dedico este trabalho a todos aqueles a quem está pesquisa possa ajudar de alguma forma.

A conclusão deste trabalho resume-se em dedicação, dedicação que vi ao longo dos anos em cada um dos professores deste curso, a quem dedico este trabalho.

Dedico este trabalho aos meus colegas de curso, que assim como eu encerram uma difícil etapa da vida acadêmica.

Dedico este trabalho a todo o curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia – FACITE, corpo docente e discente, a quem fico lisonjeado por dele ter feito parte.

Aos meus filhos, minha razão de viver.

Ao meu esposo e companheiro que me deu apoio em todos esses anos.

Dedico este trabalho a todos os que me ajudaram ao longo desta caminhada.

Não há exemplo maior de dedicação do que o da nossa família. À minha querida família, que tanto admiro, dedico o resultado do esforço realizado ao longo deste percurso.

Dedico este trabalho aos meus pais falecidos, a quem agradeço as bases que deram para me tornar a pessoa que sou hoje.

Ao meu orientador, sem o qual não teria conseguido concluir esta difícil tarefa.

Dedico este trabalho a quem colaborou diretamente comigo: minha coordenadora Rita Marques da Silva, sem a qual eu não teria concluído este projeto.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Aos meus pais e irmãos, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Às pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

À instituição de ensino Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia – FACITE, essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

**OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID 19 NA ASSISTÊNCIA DE  
ENFERMAGEM AO DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO INFANTIL: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA.**

**BARBARA LÚCIA NUNES DE SOUZA NOGUEIRA<sup>1</sup>  
LUCIVÂNIA VASCONCELOS DE OLIVEIRA  
ORIENTADORA: RITA MARQUES DA SILVA<sup>2</sup>  
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE**

**RESUMO:** A puericultura é de suma importância para o crescimento e desenvolvimento infantil, pois é uma forma de prevenção, supervisão e detecção de doenças na criança nos dois primeiros anos de vida. Através dela é realizado um acompanhamento periódico, tendo como objetivo diagnosticar possíveis alterações que podem ser tratadas precocemente. A colaboração da enfermagem em puericultura é acompanhar efetivamente a criança e a família e que tem como objetivo avaliar o crescimento e o desenvolvimento físico, mental, psicológico e moral, possibilitando que a criança tenha uma melhor qualidade de vida. O impacto causado durante a pandemia desencadeou um período de grandes desafios na saúde pública, com reflexos que atingem principalmente os mais necessitados e vulneráveis. O enfermeiro é o responsável por orientar os pacientes sobre o atendimento em cada fase de sua vida, fazendo a prevenção, promoção e recuperação da saúde, visto que na puericultura podem-se detectar precocemente distúrbios, sejam eles nutricionais, de crescimento, psicomotores ou até salvar vidas, ou seja, a mortalidade infantil ou agravamento de doenças podem ser evitados se devidamente acompanhados e prevenidos. Nesse sentido O presente estudo trata de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, com o objetivo de descobrir os impactos da Pandemia de Covid 19 na Assistência de Enfermagem ao Desenvolvimento e Crescimento Infantil. Logo após a conclusão do trabalho nota-se que a pandemia do COVID 19, o acompanhamento de puericultura comprometeu-se em relação ao vínculo familiar já estabelecido e que é necessário desenvolver estratégias para manter o acesso da população aos serviços de saúde, exigindo assim adequações das equipes de saúde para um bom acolhimento a todos fortalecendo assim, as políticas da assistência e do desenvolvimento infantil.

**PALAVRA-CHAVE:** Puericultura, Pandemia de COVID 19, enfermeiro, desenvolvimento infantil.

**ABSTRACT:** Childcare is of paramount importance for child growth and development, as it is a way of preventing, supervising and detecting diseases in children in the first two years of life. Periodic follow-up is carried out through it, with the objective of diagnosing possible alterations that can be treated early. The collaboration of nursing in childcare is to effectively monitor the child and the family and aims to assess the growth and physical, mental, psychological and moral development, enabling the child to have a better quality of life. The impact caused during the pandemic triggered a period of major public health challenges, with repercussions that

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da FACITE. Artigo Científico apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Enfermagem 2023. E-mail: [barbaranogueira1@hotmail.com](mailto:barbaranogueira1@hotmail.com) / [lucksmv@hotmail.com](mailto:lucksmv@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Federal de Goiás, Especialista em Obstetrícia, Ginecologia e Neonatologia. Preceptora de Estágio Prático do Curso de Enfermagem da FACITE.

mainly affected the most needy and vulnerable. The nurse is responsible for guiding patients about care at each stage of their lives, carrying out prevention, promotion and recovery of health, since in childcare, disturbances can be detected early, whether nutritional, growth, psychomotor or even saving lives, that is, infant mortality or worsening of diseases can be avoided if properly monitored and prevented. In this sense, the present study is an integrative literature review with a qualitative approach, with the objective of discovering the impacts of the Covid 19 Pandemic on Nursing Assistance for Child Development and Growth. Shortly after the conclusion of the work, it is noted that the COVID 19 pandemic, childcare monitoring was compromised in relation to the already established family bond and that it is necessary to develop strategies to maintain the population's access to health services, thus requiring adjustments. of the health teams to welcome everyone, thus strengthening the assistance and child development policies.

**KEYWORDS:** Childcare, COVID 19 Pandemic, nurse, child development.

## 1 INTRODUÇÃO

A Puericultura consiste em um acompanhamento periódico visando a promoção e proteção da saúde das crianças e adolescentes, por meio dela acompanha-se integralmente o ser humano de 0 a 19 anos, sendo possível identificar precocemente qualquer distúrbio de crescimento, desenvolvimento físico e mental, nutricional, dentre outros, compreendendo a criança e ao adolescente como um ser em desenvolvimento com suas particularidades

O Ministério da saúde recomenda, que no caderno da saúde da criança seja realizado um mínimo de nove consultas de puericultura (1º semana de vida, 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês, 12º mês, 18º mês e 24º mês) e após os dois anos de vida ocorre anualmente sempre próximo ao mês de aniversário. Quando a criança possui fatores de risco as consultas devem acontecer em intervalos menores para observar o desenvolvimento, sendo importante o acompanhamento do enfermeiro e do médico, onde a consulta de puericultura é uma das inúmeras atribuições do trabalho realizado pelo enfermeiro na atenção básica (BRASIL, 2019).

Na puericultura os enfermeiros investem tempo nas ações de promoção à saúde, na oferta de cuidados clínicos por meio de consulta, na qual é chamada recentemente como pediatria preventiva, a qual tem como objetivo ter criança sadia, almejando um adulto saudável. Nesse sentido o enfermeiro desenvolve ações avaliando crescimento e desenvolvimento, orientando sobre segurança, proteção contra acidentes, imunizações, estado nutricional, aleitamento materno exclusivo e desmame precoce, alimentação saudável, higiene e promovendo visita domiciliar.

Além de todos cuidados citados acima compete também ao enfermeiro a prescrição de medicamentos pois a mesma está amparada pela Lei n. 7.498/1986 e pelo Decreto n. 94.406/1987 que regulamentam a profissão, sendo estabelecida como atividade do enfermeiro integrante da equipe de saúde em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde. Entretanto, essa prática vem tomando contorno mais nítido nos últimos anos mediante a publicação de protocolos assistenciais instituídos pelo Ministério da Saúde.

Sabe-se que os primeiros anos de vida da criança é importantíssimo, pois é nessa etapa que o cérebro mais se desenvolve e a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades nas diferentes áreas ocorre com maior facilidade. A primeira infância é considerada a melhor fase para o desenvolvimento humano, porém vale ressaltar que existem fatores que interferem negativamente no desenvolvimento da criança, como é o caso da pobreza, da falta de alimentação adequada, dos problemas de saúde físico, mental e social. No que se diz respeito a má alimentação a mesma provoca: baixo peso de nascimento, doenças crônicas como a asma,

obesidade e pressão arterial elevada, lesões acidentais aumentadas, falta de preparação para a escola, estresse tóxico e experiências adversas na infância ACE (Agrupamento de Centros de Saúde), principalmente a violência no lar. Já com relação a saúde mental da criança, faz-se necessário prestar atenção aos seguintes sinais: Regressões no desenvolvimento, Deficiência intelectual, Comportamento suicida na infância, diminuição do rendimento escolar, dificuldade no aprendizado, dificuldade de relacionamento, agitação, medos, tristezas, dificuldade com sono, dificuldade com alimentação, entre outros. Com a pandemia de Covid-19, esses fatores de risco aumentaram, principalmente na primeira infância.

Em 2022, o mundo parou com a chegada da pandemia da Covid-19, transformando a vida das pessoas. O Brasil, é um país que vive uma desigualdade social muito grande, as restrições sanitárias afetaram a rotina de todos, reduziu-se o contato entre as pessoas, fecharam-se as escolas, os comércios, os serviços, obrigaram o uso de máscaras, muitas doenças, principalmente as mentais, mortes, perdas na economia entre outros fatores.

Grandisoli (2020) defende que a pandemia expõe a diversidade das realidades educacionais, sociais e econômicas, que por si só já constitui um desafio mesmo em períodos não emergenciais. O cenário trazido pela pandemia é desafiador e precisa ser compreendido de maneira aprofundada, com a finalidade de gerar novos conhecimentos e mapear possibilidades de ações presentes e futuras.

O empobrecimento da população, o aumento da insegurança alimentar e a continuidade dos despejos e remoções também podem levar ainda mais crianças e adolescentes à extrema vulnerabilidade, pois eles tendem a ter seus direitos afetados de forma mais grave, sendo potencialmente ainda mais vulnerabilizados.

É notório que diante dos problemas causados pela pandemia principalmente na área da saúde no que diz respeito ao crescimento e desenvolvimento infantil, o enfermeiro tem papel fundamental na assistência à saúde da criança e isso deve ser feito de modo integral, incluindo família e poder público. O mesmo atua diretamente no acompanhamento e promoção da saúde básica, pois busca estratégias na prevenção de fatores que comprometem a saúde da criança.

Durante a pandemia, o enfermeiro percebeu-se que a busca nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) teve uma baixa procura dos familiares. Os mesmos deixaram de levar as crianças para realizarem os primeiros cuidados como: acompanhamento de peso, altura, vacinas entre outros. Isso causou uma fragilidade na saúde das crianças. No momento pandêmico muitas foram as dificuldades vivenciadas pelas famílias, sobretudo, no tocante ao isolamento social; entende-se que muitas crianças expostas ao afastamento social desenvolveram dificuldades de

interação, medos/fobias, dificuldades de aprendizagens, isolamento social, desemprego, insegurança alimentar, mortalidade, estresse, entre outros problemas.

Assim, o enfermeiro atua por meio do acompanhamento e promoção da saúde, que ocorre preferencialmente na atenção básica, pois constitui ação estratégica na prevenção de fatores que comprometam a saúde dessa criança. A atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde não se restringe ao ambiente ambulatorial, pois esse pode, e deve, agir nos vários ambientes de convívio da criança, como o ambiente domiciliar e escolar. Neste, o cuidado pode ser realizado por meio da ação integrada entre enfermeiros e professores, que elaboram, juntos, atividades que acompanham e promovem o desenvolvimento da criança.

A metodologia utilizada na realização deste trabalho consiste, principalmente em uma revisão integrativa, no qual foi pesquisada os principais Impactos decorrentes durante a pandemia na assistência do desenvolvimento e crescimento infantil

Foi feito por meio de pesquisas e estudos de livros, artigos, dissertações, monografias, simpósios, questionários, entre outras publicações, tendo como objetivo reconhecer a importância do enfermeiro no acompanhamento do desenvolvimento e crescimento infantil durante a pandemia.

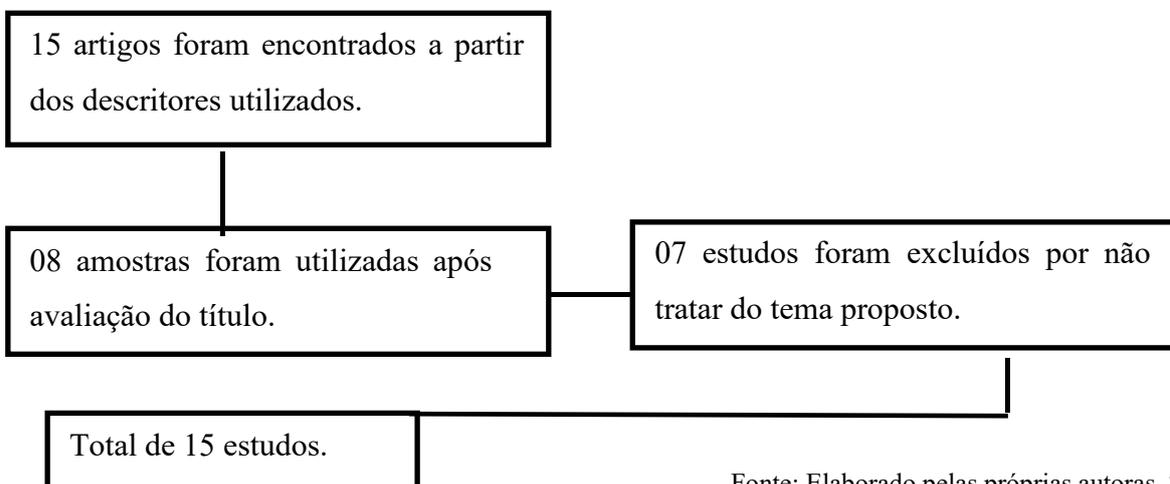
## 2 METODOLOGIA

O presente estudo trata -se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa realizada entre os meses de abril e maio de 2023. As bases de dados foram fundamentadas nas seis fases da revisão integrativa. Usando-se a Literatura Latino Americana (LILACS); Scientific; Scientific ElectronicLibrary Online (SCIELO) e Google Acadêmico para a busca e seleção da amostra que é composta por artigos e trabalho de conclusão de Curso (TCC) publicados no período 2020 até 2023, somente estudos brasileiros em língua portuguesa. Para a realização da pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: a importância do enfermeiro na pandemia, acompanhamento e promoção da saúde, promoção do desenvolvimento da criança.

Foram realizadas as seguintes etapas: Primeira etapa trata-se da elaboração da pergunta norteadora; a segunda etapa refere -se à busca na literatura; a terceira etapa foi a coleta de dados na quarta etapa realizou -se a análise crítica dos estudos incluídos na quinta etapa ocorreu a discussão dos resultados e finalmente na última etapa segue a apresentação da revisão integrativa. A pergunta que deu início e conduziu este estudo foi: A falta de assistência de Enfermagem em Puericultura durante a pandemia de covid 19, foi capaz de desencadear déficit no crescimento e desenvolvimento infantil?

A busca na literatura ocorreu no mês de abril e maio de 2023. Os estudos identificados, foram considerados seguindo os seguintes critérios de inclusão: estudos empíricos, abrangendo o período entre os anos de 2020 à 2023. Inicialmente foram encontrados quinze artigos para estudos a partir dos descritores utilizados. Dessa amostra foram excluídos seis artigos de estudos, pois não acordavam com o tema oferecido, ficando uma amostra de nove para estudos.

A figura 1 ilustra o procedimento de pesquisa e seleção dos estudos.



Fonte: Elaborado pelas próprias autoras, 2023

| <b>ARTIGO</b>   | <b>AUTOR</b>   | <b>TIPO DE ESTUDO</b>  | <b>RESULTADO</b>  | <b>FONTE</b>                      |
|---|--|--|---|-----------------------------------|
| A criança e o COVID-19: os desafios da assistência à saúde na primeira infância durante a pandemia.   | RITA DE CÁSSIA LAZOSKI ARAÚJO;<br>ANDRÉ LUIZ SIMÕES RATO   | Estudo prospectivo e exploratório.   | Orientar a família sobre a importância do psicológico da criança durante a pandemia.  | Revista Qualidade HC              |
| Ações de Enfermagem no cuidado à criança na atenção primária durante a pandemia de COVID 19.          | TOSO BR.<br>VIEIRA CS.<br>FURTADO MC.<br>BONATI PC.  | Estudo qualitativo e quantitativo, de natureza aplicada, descritiva, exploratória e transversal. | Conhecer mudanças pelas quais os enfermeiros passaram durante a pandemia, para assim transformar e inovar as possibilidades de cuidados da criança. | Artigo Original                   |
| Impactos da Pandemia de COVID 19 no desenvolvimento infantil: uma revisão de literatura.              | RIAN VILAR LIMA;<br>ANA LARA VIEIRA SOARES;<br>LIA CAMURÇA COSTA                                       | Revisão de Literatura  | Reconhecer a dificuldade em dimensionar os impactos exatos da pandemia no desenvolvimento das crianças.   | Revista Multidisciplinar em Saúde |
| O cuidado à criança na atenção primária à saúde diante da pandemia.                                   | MARIA DE FATIMA CABRAL DA SILVA  | Estudo descritivo com abordagem qualitativa  | Compreensão de que a continuidade do cuidado à saúde da criança na atenção primária foi um desafio durante a pandemia.                              | TCC (Artigo Científico)           |
| Impactos da Pandemia do COVID 19 sob o cuidado na atenção primária à saúde: percepção de enfermeiros. | ALENCAR NETA, R.L.;<br>NASCIMENTO, I.M.G.;<br>OLIVEIRA, G.S.;<br>MEDEIROS, R.L.S.F.M.;<br>FEITOSA, ANA | Estudo qualitativo de caráter descritivo   | Devido ao enfrentamento diante a pandemia foi exigido estratégias pensando não somente em conter a propagação do vírus, mas                         | TCC (Artigo Científico)           |

|  |   |   |  |   |
|--|---|---|--|---|
|  |   |   | também em mitigar os prejuízos do afastamento.   |   |
| Acompanhamento de Puericultura na Pandemia da COVID 19                     | BRUNA CRISTIANE FURTADO;<br>THAYSI CARNET FIGUEREDO   | Relato de experiências  | Conscientizar as mães da importância da Puericultura mesmo em tempos de Pandemia.  | TCC (Artigo Científico)                           |
| Conhecimento materno acerca da Puericultura durante a Pandemia da COVID 19 | CARDOSO MCSL,<br>OLIVEIRA GBC, DANTAS AMN, GOMES GLL  | Pesquisa de campo de caráter descritivo com abordagem qualitativa | Conhecimento das mães acerca da puericultura e realização das consultas de puericultura em tempos de Pandemia da COVID 19. | Online Brazilian Journal of Nursing, 21 (suppl 2) |
| Consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família      | MARIA APARECIDA MUNHOZ GAÍVA;<br>MAYRENE DIAS DE SOUZA MOREIRA ALVES;<br>CAROLINE APARECIDA COUTINHO MONTESCHIO | Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa                      | Compreender o conhecimento amplo dos enfermeiros nos aspectos que envolvem a atenção à saúde da criança.                   | Home Artigos                                      |

Fonte: Elaborado pelas próprias autoras, 2023

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro os autores citados evidenciam a importância da realização da puericultura pelo profissional de enfermagem, utilizando de práticas de vigilância, atenção, escuta, vínculo, confiança, percepção de vulnerabilidades e acompanhamento constante.

Os autores deixam claro que ao acompanhar essas crianças, é possível a realização de cuidados de prevenção, podendo o enfermeiro então, atuar sobre as carências ou problemas encontrados.

ARAÚJO et al (2022) afirma que a puericultura visa principalmente a avaliação do acompanhamento e desenvolvimento infantil sobretudo na primeira infância, faixa etária de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e nutricional.

LIMA et al (2021), em seu estudo mostra que diversos fatores prejudiciais ao desenvolvimento e, em especial, ao neurodesenvolvimento infantil estiveram mais presentes do que anteriormente no estilo de vida da sociedade, visto as constantes limitações de convívio social, durante a pandemia.

Já SILVA (2022), afirma que no início da pandemia, em função das medidas de contingenciamento para controle da COVID-19, os atendimentos foram suspensos, mas o risco de exposição das crianças ao vírus representou para as participantes principal dificuldade para garantir a continuidade do cuidado infantil na atenção primária durante a pandemia.

OLIVEIRA et al (2021) assegura que mesmo com o retorno gradual dos atendimentos suspensos, os serviços voltados à prevenção e promoção ficaram em segundo plano com a chegada da vacina, compondo mais um fator de sobrecarga para a equipe da saúde.

FURTADO et al (2020) confirma que a consulta de puericultura oportuniza além da avaliação de crescimento e desenvolvimento da criança, realizar educação em saúde, identificar as demandas da família e realizar intervenções para garantir o direito da criança.

De acordo CARDOSO et al (2021). O enfermeiro é apto para o cuidado integral à criança de modo a exercitar a comunicação verbal e não verbal, além de proporcionar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e operacionalizar o Processo de Enfermagem (PE), durante a puericultura.

Em sua pesquisa GAÍVA et al (2019) afirma que o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança deve ser realizado prioritariamente na Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Os autores unanimemente concordam que nos dias atuais os enfermeiros vêm se tornando o principal autor desenvolvedor da prática do acolhimento e do vínculo com os pacientes, atentando ao que ele apresenta e considerando suas particularidades.

Perante os estudos de ARAÚJO et al (2022) as atividades e ações em puericultura contribuem para um acompanhamento periódico da criança, com vistas à promoção e prevenção de saúde através de orientação aos pais sobre vacinação, benefícios do aleitamento materno exclusivo até os seis meses, introdução da alimentação complementar através da orientação da escolha de alimentos saudáveis, a importância da higiene bucal e corporal.

Diante dos resultados obtidos, é notório que os autores expressam os inúmeros obstáculos enfrentados durante a Pandemia, no que diz respeito a assistência e desenvolvimento do crescimento infantil, principalmente no enfrentamento as questões de imunização infantil.

A cerca da pandemia de COVID-19, é fundamental repensar as necessidades de desenvolvimento das crianças durante e após a crise, apoiando os profissionais de saúde para mitigar os impactos da pandemia e retardar a disseminação da infecção.

Em todos os estudos aponta-se que o enfermeiro possui papel fundamental na assistência da criança, e no período pós pandêmico essa assistência ainda tem que ser maior, uma vez que as restrições e decretos Federais e Estaduais afastaram a população do meio social, adotando restrições como a quarentena, diminuindo assim a frequência das famílias nas Unidades Básicas de Saúde.

Percebe-se então que o Brasil enfrentará grandes desafios para a retomada do crescimento econômico, pós- pandemia, é preciso políticas públicas, voltadas para investimento em saúde pública, enxugar orçamentos, reduzir gastos entre outros, para assim garantir uma melhor qualidade de vida para os seres humanos.

Enfim, é perceptível que com a pandemia do COVID 19, o acompanhamento de puericultura comprometeu-se em relação ao vínculo já estabelecido. Nesse sentido faz-se necessário desenvolver estratégias para manter o acesso da população aos serviços de saúde, exigindo assim adequações das equipes de saúde e constante reavaliação para um bom atendimento.

## 4 CONCLUSÃO

Ao analisar os objetivos e os principais resultados dos artigos selecionados e respondendo à questão em debate percebe-se que a puericultura, sem dúvida, consiste em uma ferramenta oportuna para a realização da educação em saúde e para o acompanhamento integral do crescimento e desenvolvimento infantil.

É possível perceber os impactos da pandemia não só na perda direta do atendimento de saúde, mas também nos seus efeitos indiretos sobre a saúde das crianças e de suas famílias. Efeitos esses que serão mais profundos quanto maior a vulnerabilidade dessas pessoas.

O estudo propiciou avaliar e compreender, diante dos vários artigos encontrados que a Pandemia de COVID 19, trouxe várias implicações no desenvolvimento infantil, evidenciados principalmente nas áreas do desenvolvimento como a motora, a cognitiva e a emocional.

Diante dos resultados obtidos nesta pesquisa, compreende-se que deve haver um cuidado à saúde da criança na atenção primária, pois os desafios são muitos como a baixa procura nos postos de saúde, diminuição da cobertura vacinal entre outros que geram perdas importantes neste ciclo da vida.

As dificuldades apresentadas, mostraram a importância do trabalho do enfermeiro, que precisou definir o retorno gradual dos atendimentos, para assim atuar por meio de acompanhamento e promoção da saúde de preferência na atenção básica, visto que a avaliação do desenvolvimento da criança deve ser realizada nas consultas de puericultura.

Diante de todos os estudos realizados compreendemos melhor a importância do papel do enfermeiro ao realizar a puericultura, e como é necessário este conhecimento para redução de problemas de saúde na vida infantil promovendo uma vida saudável na sua fase adulta.

Finalmente, conclui-se que a realização de oficinas com os usuários e capacitação com profissionais das Unidades Básicas de Saúde, seja crucial para expor os estudos sobre os impactos causados pela pandemia no desenvolvimento e crescimento infantil, para que os mesmos possam buscar juntos e como corresponsáveis a melhor forma de atender e garantir o prognóstico mais favorável possível para este público pueril.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Rita de Cassia Lazoski. **A criança e o COVID-19: os desafios da assistência à saúde na Primeira Infância durante a pandemia.** Revista Qualidade HC. Disponível em: <https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidadehc/uploads/Artigos/372/372.pdf>. Acesso em: 07 de abril de 2023.
- BRASIL. Decreto-Lei n. 94.406, de 08 de junho de 1987. **Regulamenta a Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem [online].** Diário Oficial [da] União. 1987 jun. 9 [acesso 2011 mai 21]. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/Site/2007/default.asp%20acesso%20em%2025/05/2010>. Acesso em 04 de abril de 2023.
- BRASIL. Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986: dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União. 1986 jun. 26; Seção 1. p. 1.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Criança.** Passaporte da Cidadania. Brasília: Editora MS, 2. ed. Brasília/ DF, 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-az/crianca>. Acesso em: 30 de abril de 2023.
- CARDOSO, Mayane Cândido da Silva Leite. **Conhecimento materno acerca da puericultura durante a pandemia da Covid-19: abordagem qualitativa.** Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/07/1377969/6555-article-text-38487-2-10-20220611.pdf>. Acesso em Acesso em 28 de abril de 2023.
- FURTADO, Bruna Cristiane Furtado. **Acompanhamento de Puericultura na Pandemia de Covid-19.** Disponível em: [https://ei.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq\\_trabalhos/23774/etp1\\_resumo\\_expandido\\_23774.pdf](https://ei.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/23774/etp1_resumo_expandido_23774.pdf). Acesso em 02 de abril de 2023.
- GAIVA, Maria Aparecida Munhoz. **Consulta de Enfermagem em Puericultura na Estratégia Saúde da Família.** Disponível em: <https://journal.sobep.org.br/article/consulta-de-enfermagem-em-puericultura-na-estrategia-saude-da-familia/>. Acesso em 09 de abril de 2023.
- GRANDISOLI, E. **Educação e pandemia: desafios e perspectivas.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/educacao-epandemia-desafios-e-perspectivas/>. Acesso em: 26 de abril de 2023.
- LIMA, R. V., SOARES, A. L. V., & COSTA, L. C. . (2021). **Impactos da Pandemia de Covid-19 no Desenvolvimento Infantil: Uma Revisão de Literatura.** Revista Multidisciplinar Em Saúde, 2(4), 177. Disponível em: <https://doi.org/10.51161/rem/2942>. Acesso em 28 de abril de 2023.
- ROZENDO, Célia Alves; [et al.] (Org.). **Contribuições da saúde coletiva no contexto da pandemia de covid-19: saberes e práticas.** Maceió, AL: EDUFAL, 2021. 220 p. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/8124/1/Contribui%C3%A7%C3%B5es%20da%20sa%C3%BAde%20coletiva%20no%20contexto%20da%20pandemia%20de%20covid-19%3A%20saberes%20e%20pr%C3%A1ticas.pdf>. Acesso em 16 de abril de 2023.

SILVA, Maria de Fátima Cabral da. **O cuidado à criança na atenção primária à saúde diante da pandemia.** Cuité, 2022. Disponível em:

<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/26690/1/MARIA%20DE%20F%20C3%20%81TIMA%20CABRAL%20DA%20SILVA%20%20TCC%20BACHARELADO%20EM%20ENFERMAGEM%20CES%202022.pdf>. Acesso em 02 de maio de 2023.

TOSO, Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira. **Ações de Enfermagem no cuidado à criança na atenção primária durante a pandemia de COVID-19.** Rev Soc Bras Enferm Ped. v.20, Especial COVID-19, p 6-15. Disponível em: [https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles\\_xml/2238-202X-sobep-20-spe-0006/2238-202X-sobep-20-spe-0006.x19092.pdf](https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles_xml/2238-202X-sobep-20-spe-0006/2238-202X-sobep-20-spe-0006.x19092.pdf). Acesso em 21 de abril de 2023.